

UNIDOS PELA ÁGUA, UNIDOS PELO PROGRESSO

Águas do Vale do Tejo, S.A.

A Águas do Vale do Tejo tem por missão a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões servidas pelo sistema.

A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.

A Águas do Vale do Tejo conta com a experiência centenária da EPAL e comprovada das empresas agregadas - Águas do Zêzere e Côa (AA+SAR), Água do Centro (AA+SAR), Águas do Norte Alentejano (AA+SAR) e Águas do Centro Alentejo (AA+SAR) - na gestão de serviços de água, focada na prestação de um serviço de excelência ao Cliente, garantindo a sua qualidade de vida num contexto de procura permanente de sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental.

■ **Municípios abrangidos:** 70

■ **População servida em abastecimento:** 1 milhão de habitantes

■ **População servida em saneamento:** 600 mil habitantes-equivalentes



Sede AdVT

Águas do Vale do Tejo, S.A.
Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21, r/ch,
6300 -693 Guarda
Telefone: +351 271 225 317
Fax: +351 271 221 955
Email: geral.advt@adp.pt
www.advt.pt



Sede EPAL

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.
Avenida da Liberdade, 24
1250-144 Lisboa
Telefone: +351 213 251 000
Fax: +351 213 251 397
Email: geral.epal@adp.pt

www.epal.pt



/EPALaguaslivres



/epal_lisboa



EPAL Lisboa



EPAL Lisboa

Polo Castelo Branco

Tel. 272 348 700 | Fax. 272 348 701



ETAR

Proença-a-Nova



POPULAÇÃO SERVIDA

4.650 habitantes-equivalentes



CAUDAL FORNECIDO

784 m³/dia



INVESTIMENTO

580 mil euros (2003) | 514 mil euros (2018)

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Proença-a-Nova

A ETAR de Proença-a-Nova integra o Sub-Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Raia, Zêzere e Nabão, servindo o município de Proença-a-Nova.

Este sistema está dimensionado para servir cerca de 4.650 habitantes-equivalentes e para tratar um caudal médio diário em tempo húmido de 784 m³/dia.

A remodelação e ampliação desta infraestrutura representou um investimento de 514 mil euros.



Decantador



Tamisador da obra de entrada



Espessador e contentor das lamas desidratadas



Reator biológico

Processo de Tratamento

O processo de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova é constituído pelas seguintes fases:

Fase Líquida

O tratamento das águas residuais que chegam à ETAR ocorre numa sucessão de etapas, sendo as primeiras a gradagem/tamisagem e desarenação. Segue-se o tratamento biológico num sistema de lamas ativadas em arejamento prolongado, com regime de funcionamento contínuo do tipo A/O.

A etapa de tratamento biológico é composta por duas linhas, cada uma delas constituída por tanque anóxico e tanque aeróbio e um decantador secundário comum.

A remoção de Azoto Total é feita nos reatores biológicos por nitrificação/ /desnitrificação. A remoção de Fósforo Total é realizada por precipitação química através da adição de uma solução de cloreto férrico.

Na etapa de decantação secundária ocorre a clarificação do efluente do processo, ficando os sólidos (lamas) acumulados no fundo. Parte das lamas biológicas são recirculadas para montante do reator biológico, sendo as restantes, em excesso, encaminhadas para tratamento na fase sólida.

Parte do efluente tratado é reutilizado na instalação como água de serviço, sendo este, para o efeito, sujeito a uma etapa de filtração seguida de desinfecção com hipoclorito de sódio.

Fase Sólida

As lamas em excesso são encaminhadas para um espessador gravítico, para concentração, sendo posteriormente encaminhadas para desidratação mecânica num filtro banda, processo que, com ajuda de um reagente químico (polielectrólito) permite concentrar ainda mais as lamas, permitindo o seu encaminhamento para destino final adequado.

Esquema de Tratamento da ETAR de Proença-a-Nova

